

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Rio Casca Energética S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Rio Casca Energética S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.... 1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstração dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da
Rio Casca Energética S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Rio Casca Energética S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Receita de venda de energia fornecida e não faturada

As receitas das controladas da Companhia são oriundas principalmente da geração e fornecimento de energia elétrica, sendo reconhecidas conforme regime de competência, independentemente do seu faturamento, uma vez que o faturamento é efetuado tomando como base ciclos de leitura da energia gerada e disponibilizada pelas usinas, que se sucedem, em alguns casos, ao período de encerramento contábil.

As controladas da Companhia utilizam como procedimento estimar o montante de venda de energia gerada e disponibilizada, mas ainda não faturada, para o reconhecimento da correspondente receita no seu correto período de competência. No período subsequente, essa estimativa é estornada e então registrada a efetiva receita de venda de energia. Conforme nota explicativa nº 6, o saldo de contas a receber derivado do fornecimento não faturado totaliza R\$21.342 mil nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

O cálculo da receita não faturada foi considerado um assunto significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos e às especificidades atreladas ao processo de estimativa, o qual leva em consideração dados históricos, parametrização de sistemas, além de julgamentos por parte da diretoria acerca da estimativa de geração e fornecimento de energia, a fim de garantir que a receita seja mensurada de forma acurada e contabilizada na competência correta.

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos de auditoria em relação ao reconhecimento de receita de venda de energia fornecida e não faturada incluíram, entre outros: (i) compreensão e documentação do processo de estimativa e determinação dos montantes de receita de venda de energia fornecida e não faturada por parte da Diretoria; (ii) reconciliação do saldo de receita de venda fornecida e não faturada com os registros contábeis; (iii) comparação do valor estimado da receita de venda de energia fornecida e não faturada com o consumo médio real obtido através de relatórios disponibilizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) no período subsequente e referente ao período anterior; e (iv) revisão das divulgações efetuadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que as políticas de mensuração e reconhecimento de receita de venda de energia fornecida e não faturada adotadas pelas controladas da Companhia, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.



**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 10 de abril de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O



Fulvio A. Matias de Carvalho
Contador CRC SP-294991/O

Rio Casca Energética S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	28.964	23.611	200.262	95.187
Depósitos restituíveis e Caixa restrito	5	-	-	104	-
Contas a receber	6	336	9.224	134.940	58.757
Adiantamentos a fornecedores		-	-	-	971
Contas a receber - venda de participação	7	-	-	7.579	7.070
Despesas antecipadas		-	-	4.547	-
Dividendos a receber	22	12.544	10.777	-	-
Estoques		-	-	4.455	1.205
Impostos a recuperar		3.213	3.569	9.734	12.534
Contas a receber com partes relacionadas	22	19.544	-	-	-
Outras contas a receber		219	24	6.864	1.759
		64.820	47.205	368.485	177.483
Não circulante					
Depósitos restituíveis e Caixa restrito	5	-	-	112.830	119.495
Contas a receber - venda de participação	7	-	-	13.734	22.918
Adiantamento para futuro aumento de capital	22	-	2.000	-	-
Depósitos judiciais		170	170	651	490
Investimento	8	2.022.827	2.115.825	-	-
Imobilizado	9	-	-	3.984.358	4.165.452
Ativo de direito de uso	10	-	-	71.924	73.490
		2.022.827	2.115.825	4.056.282	4.238.942
		2.022.997	2.117.995	4.183.497	4.381.845
Total do ativo		2.087.817	2.165.200	4.551.982	4.559.328

Rio Casca Energética S.A.

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Passivo					
Circulante					
Contas a pagar	11	83.708	5.558	260.301	110.343
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	13.671	-	129.340	141.454
Impostos e contribuições a recolher		94	17	16.191	18.617
Obrigações trabalhistas		-	-	292	675
Dividendos a pagar	22	-	2.651	-	2.702
Arrendamento	10	-	-	7.296	7.527
Outras contas a pagar		129	1	891	58
		97.602	8.227	414.311	281.376
Não circulante					
Contas a pagar	11	-	-	8.010	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	415.168	-	2.421.040	1.987.476
Arrendamento	10	-	-	68.340	69.794
Provisão para desmobilização	12	-	-	37.760	34.814
		415.168	-	2.535.150	2.092.084
Patrimônio líquido					
Capital social	15	1.676.382	2.148.464	1.676.382	2.148.464
Reservas de lucros		-	8.509	-	8.509
Prejuízos acumulados		(101.335)	-	(101.335)	-
		1.575.047	2.156.973	1.575.047	2.156.973
Participação de acionistas não controladores	16	-	-	27.474	28.895
Total do patrimônio líquido		1.575.047	2.156.973	1.602.521	2.185.868
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.087.817	2.165.200	4.551.982	4.559.328

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Rio Casca Energética S.A.

Demonstrações dos resultados dos exercícios

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	17	-	-	464.408	424.583
Custo de geração de energia	18	-	-	(314.141)	(286.332)
Lucro bruto		-	-	150.267	138.251
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	18	(321)	(188)	(12.547)	(8.517)
Resultado com equivalência patrimonial	8	(83.563)	33.579	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	19	(585)	5.999	(1.646)	108.687
		(84.469)	39.390	(14.193)	100.170
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(84.469)	39.390	136.074	238.421
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	20	2.806	870	27.004	40.910
Despesas financeiras	20	(20.230)	(29.100)	(243.671)	(243.448)
		(17.424)	(28.230)	(216.667)	(202.538)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(101.893)	11.160	(80.593)	35.883
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	21	-	-	(22.021)	(24.791)
Lucro (Prejuízo) do exercício		(101.893)	11.160	(102.614)	11.092
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		(101.893)	11.160	(101.893)	11.160
Acionistas não controladores		-	-	(721)	(68)
Lucro (Prejuízo) básico por ação	15.d	(2.26)	0,25	(2,28)	0,24
Lucro (Prejuízo) diluído por ação	15.d	(2.26)	0,25	(2,28)	0,24

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Rio Casca Energética S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro (Prejuízo) do exercício	(101.893)	11.160	(102.614)	11.092
Total de resultados abrangentes do exercício	(101.893)	11.160	(102.614)	11.092
Atribuível ao:				
Acionistas controladores	(101.893)	11.160	(101.893)	11.160
Acionistas não controladores	-	-	(721)	(68)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Rio Casca Energética S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Reservas de lucros				Total	Participação de não controladores	Total patrimônio líquido
		Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados			
Em 31 de dezembro de 2022		2.177.464	-	-	(2.578)	2.174.886	28.963	2.203.849
Redução de capital ocorrido no exercício	15.a	(26.422)	-	-	-	(26.422)	-	(26.422)
Absorção dos prejuízos		(2.578)	-	-	2.578	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	11.160	11.160	(68)	11.092
Reserva legal		-	558	-	(558)	-	-	-
Dividendo mínimo obrigatório		-	-	-	(2.651)	(2.651)	-	(2.651)
Dividendo complementar	15.b	-	-	7.951	(7.951)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023		2.148.464	558	7.951	-	2.156.973	28.895	2.185.868
Redução de capital ocorrido no exercício	15.a	(472.082)	-	-	-	(472.082)	(700)	(472.782)
Declaração de dividendos do exercício	15.b	-	-	(7.951)	-	(7.951)	-	(7.951)
Absorção de prejuízos	15.c	-	(558)	-	558	-	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	(101.893)	(101.893)	(721)	(102.614)
Em 31 de dezembro de 2024		1.676.382	-	-	(101.335)	1.575.047	27.474	1.602.521

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Rio Casca Energética S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(101.893)	11.160	(80.593)	35.883
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido ao caixa gerado nas atividades operacionais				
Depreciação de ativo imobilizado	9	-	189.421	173.848
Depreciação de ativo de direito de uso	10	-	3.117	3.597
Juros sobre arrendamento	10	-	5.800	8.539
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	13	16.150	220.108	214.413
Encargos financeiros na venda de participação	7	-	(3.138)	(6.205)
Estorno encargos financeiros na venda de participação	7	-	4.234	-
Resultado de equivalência patrimonial	8	(33.579)	-	-
Compensação por perdas – comerciais	19	-	-	(104.174)
Baixa da obrigação com aquisição de investimentos	-	(6.000)	-	(6.000)
Amortização de despesa de contratação	-	-	478	(362)
Atualização provisão para desmobilização	12	-	2.946	2.495
Baixa de ativo imobilizado	9	-	5.603	5.354
(Aumento) redução nos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes e venda de participação	-	74.049	(76.183)	(34.651)
Depósitos restituíveis e Caixa restrito	-	-	6.561	(104.839)
Adiantamentos a fornecedores	-	-	971	4.073
Impostos a recuperar	356	(251)	2.800	(4.924)
Ressarcimento sobre custo adicional incorrido no ativo imobilizado	9 e 19	-	-	104.174
Depósitos judiciais	-	(170)	(161)	(483)
Despesas antecipadas	-	-	(4.547)	6.643
Estoques	-	-	(3.250)	(1.205)
Outras contas a receber	(195)	(16)	(5.029)	(76)
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Contas a pagar	33.150	5.448	112.140	(80.867)
Obrigações trabalhistas	-	-	(383)	118
Impostos e contribuições a recolher	77	(404)	(5.630)	(8.681)
Outras contas a pagar	128	1	697	58
Pagamento de impostos de renda e contribuição social	-	-	(19.047)	(18.558)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	13	(39.315)	(100.645)	(123.327)
Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades operacionais	12.913	27.073	256.038	64.843
Atividades de investimento				
Aumento de capital em empresas investidas	(21.875)	(150)	-	-
Recebimento de principal – operação de mútuo	7	26.752	-	-
Redução de capital em empresas investidas	11.998	346.862	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital realizados	-	(2.000)	-	-
Ressarcimento sobre custo adicional incorrido no ativo imobilizado	9	-	-	81.871
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	9	-	(13.930)	(84.234)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento	(9.877)	371.464	(13.930)	(2.363)
Atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	13	440.000	440.000	318.374
Custo de contratação de empréstimos e financiamentos	13	(26.191)	(26.191)	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Principal	13	-	(111.848)	(441.604)
Pagamento de arrendamento	10	-	(8.890)	(7.679)
Recebimento da venda de JUBA19 e JUBA 20	-	-	7.579	6.625
Pagamento de dividendos	-	-	(10.602)	-
Redução de capital social	-	(26.422)	(427.081)	(26.422)
Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades de financiamento	2.317	(376.422)	(137.033)	(150.706)
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa	5.353	22.115	105.075	(88.226)
Caixa e equivalente de caixa em 1º de janeiro	23.611	1.496	95.187	183.413
Caixa e equivalente de caixa em 31 de dezembro	28.964	23.611	200.262	95.187
Varição de caixa e equivalentes de caixa	5.353	22.115	105.075	(88.226)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Rio Casca Energética S.A. diretamente ou por meio de suas controladas (“Companhia” ou “Grupo”), cuja sede social é localizada na Avenida Almirante Julio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, Jacarepaguá, CEP 22775-028, na cidade e estado do Rio de Janeiro, é uma sociedade anônima de capital fechado que tem por objeto: (i) a participação em outras entidades como sócia, quotista ou acionista, em especial em entidades que tenham como objeto, atividades relacionadas a exploração, produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e de créditos de carbono gerados em razão dessas atividades.

A Companhia foi constituída em 14 de março de 2008 e sua sócia majoritária é o Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

A Companhia possui controle direto nas seguintes entidades: Janaúba Holding S.A. (“Janaúba”) e Santo Afonso Energética S.A. (“Santo Afonso”) e indireto nas empresas Janaúba I Geração Solar Energia S.A. (“Janaúba 1”), Janaúba II Geração Solar Energia S.A. (“Janaúba 2”), Janaúba III Geração Solar Energia S.A. (“Janaúba 3”), Janaúba IV Geração Solar Energia S.A. (“Janaúba 4”), Janaúba V Geração Solar Energia S.A. (“Janaúba 5”), Janaúba VI Geração Solar Energia S.A. (“Janaúba 6”), Janaúba VII Geração Solar Energia S.A. (“Janaúba 7”), Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A. (“Janaúba 8”), Janaúba IX Geração Solar Energia S.A. (“Janaúba 9”), Janaúba X Geração Solar Energia S.A. (“Janaúba 10”), Janaúba XI Geração Solar Energia S.A. (“Janaúba 11”), Janaúba XII Geração Solar Energia S.A. (“Janaúba 12”), Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A. (“Janaúba 13”), Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A. (“Janaúba 14”), Janaúba XV Geração Solar Energia S.A. (“Janaúba 15”), Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A. (“Janaúba 16”), Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A. (“Janaúba 17”), Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A. (“Janaúba 18”), Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.. (“Janaúba 19”) e Janaúba XX Geração Solar Energia S.A. (“Janaúba 20”), que detém autorização para exploração de parques solares, no município de Janaúba, no estado de Minas Gerais.

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Central fotovoltaica	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Vencimento do prazo da autorização	Local
Janaúba 1	51,45	8465/2019	dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 2	51,45	8466/2019	dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 3	51,45	8467/2019	dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 4	51,45	8468/2019	dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 5	51,45	8469/2019	dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 6	51,45	8470/2019	dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 7	51,45	8471/2019	dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 8	51,45	8472/2019	dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 9	51,45	8473/2019	dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 10	51,45	8474/2019	dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 11	51,45	8475/2019	dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 12	51,45	8476/2019	dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 13	51,45	8477/2019	dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 14	51,45	8478/2019	dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 15	50,00	8479/2019	dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 16	50,00	8480/2019	dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 17	50,00	8481/2019	dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 18	50,00	8482/2019	dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 19	50,00	8483/2019	dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 20	50,00	8484/2019	dezembro de 2054	Janaúba – MG

Em 27 de julho de 2020, foram publicados os Despachos nº 2199/2020 a nº 2204/2020, que alteram a potência instalada das UFVs Janaúba 15 a 20, de 49.110 kW para 50.000 kW.

Em 19 de abril de 2021, foi publicado o Despacho nº 1.030/2021, a fim de registrar a alteração da razão social na Resolução Autorizativa das empresas titulares das Autorizações das Centrais Geradoras Fotovoltaicas Janaúba 1 a 20.

Em 03 de maio de 2022, foi publicado o Despacho nº 1.098/2022, que altera a potência instalada das UFVs Janaúba 1 a 14 de 50.000 kW para 51.450 kW.

Em 29 de julho de 2022, foram publicados os Despachos nº 2.065/2022, 2.066/2022 2.067/2022, que liberam as UFVs Janaúba 1, 3 e 4 para Operação Comercial, a partir de 30 de julho de 2022.

Em 9 de agosto de 2022, foi publicado o Despacho nº 2.161/2022, que libera a UFV Janaúba 2 para Operação Comercial, a partir de 10 de agosto de 2022.

Em 22 de agosto de 2022, foi publicado o Despacho nº 2.303/2022, que libera a UFV Janaúba 9 para Operação Comercial, a partir de 23 de agosto de 2022.

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional–Continuação

Em 23 de agosto de 2022, foi publicado o Despacho nº 2.324/2022, que libera a UFV Janaúba 13 para Operação Comercial, a partir de 24 de agosto de 2022.

Em 25 de agosto de 2022, foi publicado o Despacho nº 2.345/2022, que libera a UFV Janaúba 12 para Operação Comercial, a partir de 26 de agosto de 2022.

Em 05 de setembro de 2022, foi publicado o Despacho nº 2.470/2022, que libera a UFV Janaúba 8 para Operação Comercial, a partir de 06 de setembro de 2022.

Em 12 de setembro de 2022, foi publicado o Despacho nº 2.553/2022, que libera a UFV Janaúba 14 para Operação Comercial, a partir de 13 de setembro de 2022.

Em 21 de setembro de 2022, foi publicado o Despacho nº 2.691/2022, que libera a UFV Janaúba 7 para Operação Comercial, a partir de 22 de setembro

Em 27 de setembro de 2022, foi publicado o Despacho nº 2.774/2022, que libera a UFV Janaúba 6 para Operação Comercial, a partir de 28 de setembro de 2022.

Em 03 de outubro de 2022, foi publicado o Despacho nº 2.832/2022, que aprova a alteração de características técnicas das UFVs Janaúba 19 e 20.

Em 03 de outubro de 2022, foi publicado o Despacho nº 2.857/2022, que libera a UFV Janaúba 5 para Operação Comercial, a partir de 04 de outubro de 2022.

Em 24 de outubro de 2022, foram publicados os Despachos nº 3.075/2022 e 3.076/2022, que liberam as UFVs Janaúba 10 e 11 para Operação Comercial, a partir de 25 de outubro de 2022.

Em 12 de dezembro de 2022, foram publicadas as Portarias nº 1.844/2022, nº 1.845/2022, nº 1.846/2022, nº 1.847/2022, nº 1.848/2022, respectivamente, que aprova como prioritário, o projeto das UFVs Janaúba 15 a 20.

Em 10 de fevereiro de 2023, foi publicada a Portaria nº 1.884/2023, que define os montantes de Garantia Física de energia das Usinas UFVs Janaúba 15 a 20.

Em 27 de fevereiro de 2023, foram publicados o Despachos nº 525/2023 e 526/2023, que liberam as UFVs Janaúba 15 para Operação Comercial, a partir de 28 de fevereiro de 2023.

Em 09 de março de 2023, foi publicado o Despacho nº 633/2023, que libera a UFV Janaúba 16, para Operação Comercial, a partir de 10 de março de 2023.

Em 23 de março de 2023, foi publicado o Despacho nº 793/2023, que libera a UFV Janaúba 19, para Operação Comercial, a partir de 24 de março de 2023.

Em 17 de abril de 2023, foi publicado o Despacho nº 1.065/2023, que libera a UFV Janaúba 20, para Operação Comercial, a partir de 18 de abril de 2023.

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 30 de maio de 2023, foi publicado o Despacho nº 1.599/2023, que libera a UFV Janaúba 18, para Operação Comercial, a partir de 31 de maio de 2023.

Em 30 de agosto de 2023, foi publicado o Despacho nº 3.196/2023, que altera a potência instalada das UFVs Janaúba 1 a 14 de 51.450 kW para 50.000 Kw

A Companhia atua como interveniente anuente nos contratos de venda de energia (PPA -- *Power Purchase Agreement*) nas Janaúba 11, Janaúba 12, Janaúba 13, Janaúba 14 de acordo com as seguintes características:

Cliente	Datas do contrato	
	Início	Vencimento
Distribuidora de energia	01/07/2022	31/12/2041
Comercializadora de energia	01/07/2023	30/06/2043
Consumidor final	01/03/2023	28/02/2043
Gerador de energia	01/01/2023	31/12/2037
Parte Relacionada	01/01/2023	31/12/2037

Anualmente ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados acima são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, divulgados pela Fundação Getúlio Vargas – FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

1.1. Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui Capital Circulante Líquido (“CCL”) negativo na controladora de R\$32.782 (R\$38.978 positivo em 31 de dezembro de 2023), e consolidado negativo de R\$45.826 (R\$103.893 negativo em 31 de dezembro de 2023), decorrente principalmente da rubrica de contas a pagar na controladora e no consolidado, que em 2024 tinha o saldo de R\$83.708 (R\$5.558 em 2023) na controladora, e R\$260.301 (R\$110.343 em 31 de dezembro de 2023) no consolidado. Em 2024, a Companhia apresentou prejuízo do exercício de R\$101.893 (R\$11.160 de lucro em 2023) na controladora, e prejuízo do exercício em 2024 de R\$102.614 (R\$11.092 de lucro em 2023) no consolidado, e apresentou fluxo de caixa líquido consolidado positivo gerado pelas atividades operacionais no montante de R\$256.038 (R\$85.789 positivo em 2023).

Administração da Companhia entende que o acionista continuará provendo recursos necessários para a manutenção das atividades sempre que forem demandados para realização dos planos de negócios para cumprir com os compromissos assumidos de curto prazo. Nesse contexto, a Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos e geração de caixa operacional suficientes para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1 Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras individuais, identificadas como “Controladora”, e as demonstrações financeiras consolidadas, identificadas como “Consolidado”, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Companhias por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Companhia e suas controladas não possuem outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como capacidade de produção de energia instalada, dados contratuais, projeções, seguros e meio ambiente, não foram auditados.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 10 de abril de 2025.

2.2 Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar principalmente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma e evidencia que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão do negócio.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua, sendo a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.4 Base de consolidação das demonstrações financeiras

a) Controladas

As controladas são consolidadas integralmente, a partir da data em que o controle Controladas são todas as companhias (incluindo as companhias de propósito específico) nas quais a Companhia (inclui controladora e suas controladas) tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos de voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre entidades da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda impairment do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em controladas, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido. Os prejuízos são atribuídos às participações de acionistas não controladores, mesmo que isso resulte em saldo devedor.

Os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

2.4 Base de consolidação das demonstrações financeiras--Continuação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, por participação direta no capital social, como segue:

	Controladas Diretas	2024 %	2023 %
1	Santo Afonso Energética S.A.	100%	100%
2	Janaúba Holding S.A.	100%	100%
	Controladas Indiretas	2024 %	2023 %
1	Janaúba I Geração Solar Energia S.A	100%	100%
2	Janaúba II Geração Solar Energia S.A	100%	100%
3	Janaúba III Geração Solar Energia S.A	100%	100%
4	Janaúba IV Geração Solar Energia S.A	100%	100%
5	Janaúba V Geração Solar Energia S.A	100%	100%
6	Janaúba VI Geração Solar Energia S.A	100%	100%
7	Janaúba VII Geração Solar Energia S.A	100%	100%
8	Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A	100%	100%
9	Janaúba IX Geração Solar Energia S.A	100%	100%
10	Janaúba X Geração Solar Energia S.A	100%	100%
11	Janaúba XI Geração Solar Energia S.A	100%	100%
12	Janaúba XII Geração Solar Energia S.A	100%	100%
13	Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A	100%	100%
14	Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A	100%	100%
15	Janaúba XV Geração Solar Energia S.A	100%	100%
16	Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A	100%	100%
17	Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A	100%	100%
18	Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A	100%	100%
19	Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A	100%	100%
20	Janaúba XX Geração Solar Energia S.A	100%	100%

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

2.5 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas demonstrações financeiras estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Vida útil dos bens do imobilizado (nota 9);
- Determinação da taxa incremental dos arrendamentos (nota 10);
- Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (nota 3.6);
- Provisão para desmobilização de ativos (nota 12); e
- Provisão para demandas judiciais (nota 14).

3. Políticas contábeis materiais

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma companhia e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra companhia.

i) Ativos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber, para o saldo de clientes, que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, depósitos restituíveis e caixa restrito, partes relacionadas e dividendos a receber.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

c) *Classificação e mensuração*

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possui apenas ativos financeiros, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

Custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

c) *Classificação e mensuração*--Continuação

Custo amortizado--Continuação

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber, despesas antecipadas, contas a receber com partes relacionadas e dividendos a receber.

Valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

d) *Desreconhecimento*

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou

A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

e) *Valor justo e redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Não foram identificadas evidências de *impairment*.

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar, dividendos a pagar, empréstimos, financiamentos e debêntures e arrendamento.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

A Companhia deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados subsequentemente ao custo amortizado a menos que os passivos financeiros atendam às exceções previstas no CPC 48 - Instrumentos Financeiros, tais como: instrumentos financeiros derivativos; derivativos embutidos; contratos de garantia financeira; compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado; contraprestação contingente reconhecida em combinação; e demais opções previstas nesse pronunciamento.

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

b) *Mensuração subsequente*--Continuação

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, todos os passivos financeiros da Companhia estão, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

c) *Desreconhecimento*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

iv) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A Companhia não tem contrato ou operou com instrumentos derivativos, assim como não efetuou transações com esses instrumentos durante o exercício de 2024 e de 2023. Também, não adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

3.3 Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

3.4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois o menor. Referem-se a peças sobressalentes para reposição necessárias para a operação e manutenção da usina e são convertidos para custo no momento de sua utilização. Estão registrados pelo custo de aquisição e classificados no ativo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou valores de realização.

3.5 Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos recuperáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção inicial dos novos pronunciamentos, foram avaliados a valor justo os custos da classe de imobilizado, com base na adoção do custo atribuído aos ativos dessa classe.

As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na Nota 9 e os critérios de depreciação são demonstrados na Nota 9.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados quando resultam em aumento da capacidade ou da vida útil econômica do ativo, enquanto os demais são registrados diretamente no resultado.

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.5 Imobilizado--Continuação

Obras em andamento estão relacionadas a gastos com materiais, mão de obra direta e indireta na preparação e instalação do bem até que esteja disponível para uso, ou seja, quando está no local e condições necessárias para funcionar de forma pretendida pela diretoria. Nesse momento o valor do bem é transferido de Imobilizado em Curso para Imobilizado em Serviço, quando então a devida depreciação conforme a vida útil do bem é iniciada.

Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de uma ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos ao líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

3.6 Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

Os ativos não circulantes são revisados e submetidos anualmente ao teste de "*impairment*" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

A Administração avaliou e conclui que não há indicativos de *impairment*.

3.7 Provisões

As provisões são registradas quando: (a) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança.

A Companhia não possui obrigações de aposentadoria ou outras obrigações pós-emprego, ou ainda remunerações baseadas em ações.

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.7 Provisões--Continuação

(a) Provisão para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: i) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os valores envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos avaliados como perda remota não são provisionados nem divulgados; e ii) Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, e de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

(b) Provisão para desmobilização

A provisão para desmobilização/desmantelamento de ativos do parque solar considera que a entidade assumiu obrigação de retirada de ativos ao final do prazo do contrato de arrendamento das terras onde está instalado. A provisão foi inicialmente mensurada ao valor justo e, posteriormente, é ajustada ao valor presente e por mudanças nos valores ou tempestividades dos fluxos caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

3.8 Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado o lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.8 Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social - correntes--Continuação

Exceto para Companhia e as controladas JUBA e AFONSO, cujo imposto de renda e a contribuição social são apurados com base no lucro real mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável, as demais controladas apuram seus impostos com base no lucro presumido, facultado pela legislação tributária às companhias cujo faturamento anual do exercício anterior tenha sido inferior a R\$78.000 no ano calendário anterior. Os impostos são apurados mediante a aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o imposto de renda e, 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para o imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

3.9 Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso é idêntico ao valor dos passivos de arrendamentos reconhecidos. Contemplam no cálculo custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.9 Arrendamentos--Continuação

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

3.10 Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

3.11 Capital social

As ações ordinárias são classificadas como instrumentos financeiros de patrimônio, portanto são apresentadas no patrimônio líquido.

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.12 Apuração do resultado

a) Receitas de venda de energia elétrica

A receita operacional do curso normal das atividades das Companhia é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

É estabelecido pelo CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, o modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

O contrato da Companhia possui as seguintes características: (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, a Companhia tem a obrigação de entregar a energia contratada prevista no contrato com as distribuidoras; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; (iv) A Companhia não possui histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

A receita proveniente de contratos de auto-produção é reconhecida na realização dos termos dos contratos de arrendamento de equipamentos e de terrenos necessários para a operação dos clientes auto-produtores. A receita dos serviços de operação e manutenção são reconhecidas no momento no qual os serviços são prestados pela Companhia. Essas receitas correspondem aos custos de arrendamento de terrenos e de gestão de operação e manutenção, adicionados de uma margem bruta residual.

b) Custos de serviços

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.13 Normas e interpretações novas e revisadas

(a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Apresentação das demonstrações financeiras - Passivo Não Circulante com <i>covenants</i>	01.01.2024
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback"	01.01.2024
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Acordos de financiamento de fornecedores	01.01.2024
CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação	Alterações redacionais	01.01.2024
CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado	Inclusão de seções explicativas e origem da DVA Atualização das divulgações requeridas no grupo de perda e recuperação de valores ativos	01.01.2024

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

(b) Revisadas e não vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture	Não definida
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	Ausência de conversibilidade/permutabilidade	01.01.2025
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (<i>allowances</i>) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	Garantir a consistência das demonstrações financeiras e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade	01.01.2025
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	01.01.2026
CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou <i>joint venture</i>	01.01.2026
IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras	Nova norma - estrutura do resultado, novas divulgações e princípios de agregação e desagregação	01.01.2027

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e depósitos bancários	13	69	28.998	16.084
Aplicações financeiras (*)	28.951	23.542	171.264	79.103
Total	28.964	23.611	200.262	95.187

(*) As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a operações compromissadas com títulos privados e a CDB renda fixa, remuneradas à taxa média de 100% da variação do CDI, em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, respectivamente.

As aplicações financeiras (equivalentes de caixa) estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			2024	2023	2024	2023
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	26.809	23.542	78.215	39.109
Banco BTG Pactual	Fundo DI (BKFD)	CDI	2.142	-	93.049	39.994
			28.951	23.542	171.264	79.103

5. Depósitos restituíveis e Caixa restrito

As aplicações financeiras classificadas como depósitos restituíveis e vinculados a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Consolidado	
			2024	2023
Banco Bradesco S.A.	Conta Corrente	CDI	104	1.637
Citibank	Conta Corrente	CDI	97.134	103.387
Banco do Nordeste Brasil S.A.	Fundos	CDI	15.696	14.471
			112.934	119.495
		Circulante	104	-
		Não circulante	112.830	119.495
		Total	112.934	119.495

Janaúbas I a XIV:

As controladas da Companhia possuem saldo em conta corrente referente aos eventos financeiros apurados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Os agentes que apresentam posição devedora na contabilização precisam depositar Garantias Financeiras na conta de custódia mantida no Bradesco Trianon. Após a contabilização final do consumo de energia, ocorre a liquidação financeira de Mercado de Curto Prazo (MCP) pelo Bradesco Trianon, que consiste no pagamento e recebimento dos débitos e créditos apurados pela CCEE.

5. Depósitos restituíveis e Caixa restrito--Continuação

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Janaúbas I a XIV:--Continuação

As controladas da Companhia possuem na Conta Centralizadora do Citibank saldo em conta corrente vinculado às obrigações de financiamento com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A conta foi constituída exclusivamente para a arrecadação dos recursos decorrentes dos direitos cedidos e só pode ser movimentada pelo Citibank, que mensalmente reserva o valor para pagamento da próxima prestação da dívida, e em seguida transfere todos os recursos remanescentes para a conta livre movimento.

Janaúbas XV, XVI, XVII, XVIII, XIX e XX:

As controladas possuem depósitos em fundos DI vinculados às obrigações de financiamento com o Banco do Nordeste (BNB), referente à manutenção do fundo de liquidez em conta reserva, que permanecerão bloqueados até o final da liquidação de todas as obrigações garantidas.

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Venda de energia – não faturada	-	-	21.342	26.039
Venda de energia – faturada	-	-	97.208	9.857
Venda de energia – MRE/CCEE (*)	-	-	3.021	910
Contas a receber com partes relacionadas (nota 22)	336	9.224	13.369	21.951
	336	9.224	134.940	58.757

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo a vencer	336	-	124.291	52.924
Saldo vencido até 30 dias	-	9.224	2.435	4.391
Saldo vencido de 91 a 180 dias	-	-	8.214	1.442
Total	336	9.224	134.940	58.757

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, nenhuma provisão de perda esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber, considerando as características do mercado em que atua, a expectativa da Administração.

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber - venda de participação

	Consolidado	
	2024	2023
Venda de participação - Curto prazo (*)	7.579	7.070
Venda de participação - Longo prazo (*)	13.734	22.918
	21.313	29.988

(*) Venda de participação societária de 10% da Janaúba XIX e Janaúba XX de Santo Afonso para a Ligas de Alumínio S.A. – LIASA concluída no dia 26 de dezembro de 2022. O preço de aquisição da operação foi de R\$14.500 para Janaúba XIX e R\$14.500 para Janaúba XX. O valor será liquidado em 60 parcelas mensais e atualizado mensalmente por IPCA, acrescido de spread de 12% a.a.

	Consolidado	
	2024	2023
Saldo inicial	29.988	30.408
Atualização monetária sobre o saldo em aberto (nota 20)	3.138	6.205
Estorno de atualização monetária sobre o saldo em aberto (nota 19)	(4.234)	-
Recebimento	(7.579)	(6.625)
	21.313	29.988

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimento (Controladora)

Controlada	Participação sobre o capital total		Patrimônio líquido - investida		Lucro do exercício		Valor dos Investimentos - Controladora		Equivalência patrimonial	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Janaúba Holding S.A.	100,00%	100,00%	1.190.989	1.257.407	(90.293)	41.731	1.190.989	1.257.407	(90.293)	41.731
Santo Afonso Energética S.A.	100,00%	100,00%	831.838	858.418	6.730	(8.152)	831.838	858.418	6.730	(8.152)
Total			2.022.827	2.115.825	(83.563)	33.579	2.022.827	2.115.825	(83.563)	33.579

Na controladora, a movimentação do investimento está demonstrada a seguir:

Controlada	Saldo em 2023	Equivalência patrimonial	Redução de capital	Aumento de capital	Dividendos	Saldo em 2024
Janaúba Holding S.A.	1.257.407	(90.293)	-	23.875	-	1.190.989
Santo Afonso Energética S.A.	858.418	6.730	(31.543)	-	(1.767)	831.838
Total	2.115.825	(83.563)	(31.543)	23.875	(1.767)	2.022.827

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimento (Controladora)--Continuação

Controlada	Saldo em 2022	Equivalência patrimonial	Redução de capital	Aumento de capital	Dividendos	Saldo em 2023
Janaúba Holding S.A.	1.328.360	41.731	(102.773)	-	(9.911)	1.257.407
Santo Afonso Energética S.A.	1.089.559	(8.152)	(244.089)	21.096	4	858.418
Total	2.417.919	33.579	(346.862)	21.096	(9.907)	2.115.825

As principais informações sobre as controladas estão demonstradas a seguir:

	2024					2023				
	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Lucro (prejuízo) do exercício	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Lucro (prejuízo) do exercício
Janaúba Holding S.A.	1.202.320	12.833	1.190.989	-	(90.293)	1.271.504	12.098	1.257.406	2.000	41.731
Santo Afonso Energética S.A.	919.715	87.877	831.838	-	6.730	869.910	11.492	858.418	-	(8.152)

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

A movimentação do imobilizado é como segue:

	Consolidado						Total
	Em operação			Em curso			
	Máquinas e equipamentos	Edificações e benfeitorias	Reservatório e barragens	Provisão para desmobilização	Estoque de ativo fixo	Bens em andamento	
31 de dezembro de 2022	3.092.041	-	-	22.245	905	1.242.447	4.357.638
Adições	-	-	-	9.535	1.799 *	82.435 *	93.769
Adições não caixa	-	-	-	-	-	20.946	20.946
Compensação por perdas – custo adicional (**)	(81.871)	-	-	-	-	-	(81.871)
Baixas	-	-	-	-	-	(5.354)	(5.354)
Transferências	1.230.794	96.363	1.365	-	5.663	(1.334.185)	-
31 de dezembro de 2023	4.240.964	96.363	1.365	31.780	8.367	6.289	4.385.128
Adições	-	-	-	-	2.415	11.515	13.930
Baixas	-	-	-	-	(3.013)	(2.590)	(5.603)
Transferências	2.948	-	-	-	18	(2.966)	-
31 de dezembro de 2024	4.243.912	96.393	1.365	31.780	7.787	12.248	4.393.455
31 de dezembro de 2022	(45.616)	-	-	(212)	-	-	(45.828)
Adições de depreciação	(168.398)	(4.455)	(82)	(913)	-	-	(173.848)
31 de dezembro de 2023	(214.014)	(4.455)	(82)	(1.125)	-	-	(219.676)
Adições de depreciação	(185.165)	(3.212)	(55)	(989)	-	-	(189.421)
31 de dezembro de 2024	(399.179)	(7.667)	(137)	(2.114)	-	-	(409.097)
Total em:							
31 de dezembro de 2023	4.026.950	91.908	1.283	30.655	8.367	6.289	4.165.452
31 de dezembro de 2024	3.844.733	88.696	1.228	29.666	7.787	12.248	3.984.358

(*) Total de R\$84.234 relativo ao efeito da desmobilização.

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

*(**) Em 13 de junho de 2023, a Companhia e suas controladas receberam parecer final favorável ao pedido de arbitragem na Secretaria do Tribunal Internacional de Arbitragem ("ICC"), inicialmente protocolado no dia 15 de fevereiro de 2023, referente ao dispositivo "Management Service Agreement" ("MSA") celebrado em 15 de dezembro de 2020 com a Trina Solar Energy Development PTE Ltd. ("Trina") para a fabricação e entrega de painéis fotovoltaicos. O valor total correspondente à compensação de perdas foi de R\$186.045, composto conforme segue: (a) R\$81.871 pelos custos adicionais incorridos para completar o fornecimento dos painéis fotovoltaicos, valor incorporado ao custo do ativo fixo; (b) R\$28.938 pela compensação de perdas comerciais decorridas pelo atraso na entrega de painéis fotovoltaicos e término antecipado do MSA e (c) R\$75.236 por outras perdas decorridas pelo atraso na entrega dos painéis fotovoltaicos e término antecipado do MSA, totalizando R\$104.174 no resultado da Companhia.*

a) Vida útil do ativo imobilizado

A Companhia efetuou a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado ao final dos exercícios de 2024 e 2023 e com base na Lei 13.360/2016, que dispõe das normas e regras sobre a renovação das outorgas de geração de energia elétrica por mais 30 anos a contar da data final da outorga atual, e da Nota Técnica ANEEL 062/2018, que dispõe da metodologia de cálculo para apuração sobre o custo desta renovação e finalizou suas análises e estudos internos sobre a viabilidade de renovação de seus empreendimento que são passivos a essa renovação e concluiu que tem interesse em efetuar a continuidade de operação das atividades por mais 30 anos.

Mediante a este cenário a usina passou a ter seus registros de depreciação com base na vida útil dos ativos estabelecido pela ANEEL, limitadas ao prazo da autorização da operação, sendo este agora considerando o prazo da outorga atual adicionando-se o tempo de mais 30 anos conforme prevê a referida lei.

A Companhia para seu ativo imobilizado adotada como referência as informações do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico, sendo as taxas que representam e correspondem de forma razoável e adequada a taxa de vida útil dos ativos imobilizados, em consonância com a norma CPC 27. Administração acredita que em suas demonstrações financeiras está refletida adequadamente a depreciação, sendo que esta reflete a vida útil dos seus ativos imobilizados em consonância com os pronunciamentos contábeis vigentes (CPC 27 e normas aplicáveis ao setor elétrico).

	<u>Vida útil</u>
Edificações, obras civis e benfeitorias	25 a 50 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 40 anos
Reservatórios barragens e adutoras	30 a 50 anos

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

b) Teste de redução ao valor recuperável de ativos ((*impairment*))

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC nº 1292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores a seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, seus ativos, considerando as unidades geradoras de caixa, são recuperáveis.

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Ativo de direito de uso e Arrendamento (Consolidado)

A composição e movimentação do Ativo de direito de uso é como segue:

Custo	Consolidado		
	Veículos	Terrenos	Total
31 de dezembro de 2022	1.532	109.677	111.209
Adições	15	-	15
Baixas (remensuração)	(31)	(28.291)	(28.322)
31 de dezembro de 2023	1.516	81.386	82.902
Adições	1.551	-	1.551
31 de dezembro de 2024	3.067	81.386	84.453
Depreciação			
31 de dezembro de 2022	(252)	(5.563)	(5.815)
Adições de depreciação	(526)	(3.102)	(3.628)
Baixas	31	-	31
31 de dezembro de 2023	(747)	(8.665)	(9.412)
Adições de depreciação	(967)	(2.150)	(3.117)
31 de dezembro de 2024	(1.714)	(10.815)	(12.529)
Total em 31 de dezembro de 2023	769	72.721	73.490
Total em 31 de dezembro de 2024	1.353	70.571	71.924

Os arrendamentos são amortizados durante o prazo de vigência do contrato de locação, delimitados a outorga.

Em 31 de dezembro de 2024, os passivos de arrendamento são como segue:

	Consolidado	
	2024	2023
Valor nominal dos pagamentos futuros	208.715	216.379
Ajuste a valor presente	(133.079)	(139.058)
	75.636	77.321
Circulante	7.296	7.527
Não circulante	68.340	69.794

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Ativo de direito de uso e Arrendamento (Consolidado)--Continuação

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	Consolidado	
	2024	2023
Saldo inicial	77.321	104.783
Adições	1.405	-
Baixas (remensuração)	-	(28.322)
Pagamento	(8.890)	(7.679)
Juros sobre arrendamento (nota 20)	5.800	.539
Saldo final	75.636	77.321

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 11,06%. As premissas utilizadas pela Companhia e suas controladas para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Consolidado
2026	7.296
2027	7.296
2028	7.296
A partir de 2028	46.452
	68.340

11. Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores	-	32	166.071	90.815
Seguros	-	-	458	1.101
Contas a pagar - Partes relacionadas (nota 22)	11.024	5.526	28.398	18.427
Reduções de capital (*) (nota 22)	72.684	-	73.384	-
Total	83.708	5.558	268.311	110.343
Circulante	83.708	5.558	260.301	110.343
Não circulante	-	-	8.010	-

(*) Refere-se a redução de capital aprovada, conforme ato societário, todavia, com pagamento em aberto, não realizado junto ao acionista em 31 de dezembro de 2024.

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Provisão para desmobilização

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Provisão para desmobilização	37.760	34.814
Total	37.760	34.814

Considerando que o parque solar das investidas possui contratos de arrendamento do terreno e assumiu obrigações de retirada de ativos no final do prazo do contrato, a provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente a uma taxa de 8,28% e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques solares, conforme estudo do mercado de energia solar, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o imobilizado.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo inicial	34.814	22.784
Adição	-	9.535
Atualização (nota 20)	2.946	2.495
Saldo final	37.760	34.814

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

Modalidade	Companhia	Encargos	Consolidado			
			2024		2023	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<i>Em moeda nacional</i>						
Debenture	Rio Casca Energética S.A.	IPCA + 7,14% a.a.	7.918	239.938	-	-
Debenture	Rio Casca Energética S.A.	IPCA + 7,50% a.a.	5.756	200.962	-	-
BNDES	Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,21% a.a.	7.272	109.568	6.969	111.239
BNDES	Janaúba II Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,21% a.a.	7.272	109.568	6.969	111.239
BNDES	Janaúba III Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,21% a.a.	7.272	109.568	6.969	111.239
BNDES	Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,21% a.a.	7.272	109.568	6.969	111.239
BNDES	Janaúba V Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,21% a.a.	7.272	109.568	6.969	111.239
BNDES	Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,21% a.a.	7.272	109.568	6.969	111.239
BNDES	Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,21% a.a.	7.272	109.568	6.969	111.239
BNDES	Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,21% a.a.	7.272	109.568	6.969	111.239
BNDES	Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,21% a.a.	7.272	109.568	6.969	111.239
BNDES	Janaúba X Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,21% a.a.	6.502	97.969	6.969	100.199
BNDES	Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,21% a.a.	7.249	109.219	6.946	110.886
BNDES	Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,21% a.a.	7.249	109.219	6.946	110.886
BNDES	Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,21% a.a.	7.249	109.219	6.946	110.886
BNDES	Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,21% a.a.	7.249	109.219	6.946	110.886
Banco do Nordeste – BNB	Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,39% a.a.	2.518	82.452	6.946	74.140
Banco do Nordeste – BNB	Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,39% a.a.	2.462	81.910	7.352	74.004
Banco do Nordeste – BNB	Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,39% a.a.	2.542	81.964	7.352	73.968
Banco do Nordeste – BNB	Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,39% a.a.	2.462	81.908	7.352	74.002
Banco do Nordeste – BNB	Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,04% a.a.	2.368	78.512	7.352	73.415
Banco do Nordeste – BNB	Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,04% a.a.	2.368	78.512	7.626	73.415
			129.340	2.447.115	141.454	1.987.838
		Despesas de contratação líquida	-	(26.075)	-	(362)
			129.340	2.421.040	141.454	1.987.476

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo devedor, composto de principal e juros, será amortizado mensalmente a partir de 15 de janeiro de 2023, tendo o contrato como vencimento final a data de 15 de abril de 2045.

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures nos respectivos exercícios é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial	-	352.219	2.128.930	2.140.490
Captação	440.000	-	440.000	318.374
Juros provisionados (nota 20)	14.571	16.150	220.018	214.413
Juros capitalizados (nota 9)	-	20.946	-	20.946
Juros - pagos	-	(39.315)	(100.645)	(123.327)
Amortização	-	(350.000)	(111.848)	(441.604)
Saldo antes das despesas de contratação	454.571	-	2.576.455	2.129.292
Amortização das despesas de contratação	459	-	478	24
Despesa sobre novas captações	(26.191)	-	(26.191)	(386)
Despesa de contratação acumulada	-	-	(362)	-
Despesa de contratação líquida	(25.732)	-	(26.075)	(362)
Saldo final	428.839	-	2.550.380	2.128.930
Passivo circulante	13.671	-	129.340	141.454
Passivo não circulante	415.168	-	2.421.040	1.987.476

Debêntures:

Em 15 de agosto de 2024, a Rio Casca Energética S.A. efetuou sua segunda emissão de debêntures, em duas séries, nos termos da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, com o propósito de destinar os recursos captados para o financiamento e/ou reembolso de gastos e despesas e/ou a amortização de financiamentos de curto prazo relacionados à implementação do projeto, composto pelas UFVs Janaúba XV, Janaúba XVI, Janaúba XVII, Janaúba XVIII, Janaúba XIX e Janaúba XX.

As debêntures da primeira série são compostas por 240 mil debêntures, no valor de R\$240 milhões de reais, com valor nominal unitário de R\$1 mil reais, remuneradas pelo IPCA acrescido da taxa de 7,14% a.a., com data de vencimento em 15 de agosto de 2038, com amortização semestralmente de principal e juros, a partir de 15 de fevereiro de 2025.

As debêntures da segunda série são compostas por 200 mil debêntures, no valor de R\$200 milhões de reais, com valor nominal unitário de R\$1 mil reais, remuneradas pelo IPCA acrescido da taxa de 7,49% a.a., com data de vencimento em 15 de agosto de 2043, com amortização semestralmente de principal e juros, a partir de 15 de fevereiro de 2025.

As debêntures possuem garantias do Power IV Fundo de Investimento em Participações, como fiador, além de alienação fiduciária de ações e cessão fiduciária de direitos creditórios.

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Debêntures--Continuação

Na escritura de emissão, há a obrigação de apuração e manutenção do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD") Consolidado de, no mínimo, 1,10 vezes, a cada encerramento de exercício, a partir de 31 de dezembro de 2025. Ademais, outras obrigações restritivas e cláusulas de vencimento antecipado são constantemente monitoradas.

Em 31 de dezembro de 2024, inexistiu evento de vencimento antecipado da dívida relacionado a cláusulas restritivas ("covenants não financeiros").

Empréstimos e financiamentos – BNDES:

As controladas possuem financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES), com data de vencimento em 15 de abril de 2045, e amortização mensal de principal e juros.

No contrato de financiamento, há a obrigação de apuração do Índice de Cobertura do Serviço de Dívida (ICSD) Consolidado de, no mínimo, 1,3 vezes, a cada encerramento de exercício, e da manutenção do saldo mínimo do serviço da dívida, correspondente a 6 (seis) vezes o valor da prestação da dívida de cada controlada. Ademais, outras obrigações restritivas e cláusulas de vencimento antecipado são constantemente monitoradas.

Em 31 de dezembro de 2024, inexistiu evento de vencimento antecipado da dívida relacionado a cláusulas restritivas ("covenants financeiros e não financeiros").

Empréstimos e financiamentos – BNB:

As controladas também possuem financiamento junto ao Banco do Nordeste (BNB), remunerado pelo IPCA acrescido da taxa de 5,21% a.a., com data de vencimento em 15 de junho de 2045, e amortização mensal de principal e juros. No contrato de financiamento, existem obrigações restritivas e cláusulas de vencimento antecipado, as quais são constantemente monitoradas.

Garantias:

As garantias aos financiamentos são prestadas pela Janaúba Holding S.A., Elera Renováveis S.A. e pela Rio Casca Energética S.A., no qual compreendem fianças bancárias, contas reservas, penhor dos ativos e ações, cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos emergentes das autorizações.

14. Provisão para demandas judiciais

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2024, para a Controladora não existe ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação, bem como classificadas como perda possível, que impliquem em divulgação nas demonstrações financeiras.

Em relação às Controladas, em 31 de dezembro de 2024, não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação.

Ainda em relação às Controladas diretas e indiretas, segue abaixo o resumo por natureza, dos processos em andamento com probabilidade de perda possível:

	2024	2023
Processos administrativos ambientais	20	-
Processos administrativos tributários	85	-
Processos administrativos regulatórios	7.621	-
Processos trabalhistas	50	-
Processos cíveis	135.818	49
Total	<u>143.594</u>	<u>49</u>

Abaixo os principais processos em andamento com probabilidade de perda possível:

(A) Controladas diretas (causas possíveis)

(i) Janaúba Holding S.A.

Processos ambientais

Em 31 de dezembro de 2024, com base no parecer de seus assessores jurídicos, existe um auto de infração ambiental, classificado como perda possível, no montante de R\$19 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

(ii) Santo Afonso Energética S.A.

Processos administrativos regulatórios

Em 31 de dezembro de 2024, existem quatro autos de infração regulatórios classificados como perda possível, no montante de R\$1.376 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

14. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(B) Controladas indiretas (causas possíveis)

(iii) Janaúba I Geração Solar Energia S.A.

Processos administrativos tributários

Em 31 de dezembro de 2024, existe um processo administrativo tributário classificado como perda possível, no montante de R\$3 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Processos administrativos regulatórios

Em 31 de dezembro de 2024, existe um auto de infração regulatório classificado como perda possível, no montante de R\$395 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

(iv) Janaúba II Geração Solar Energia S.A.

Processos administrativos regulatórios

Em 31 de dezembro de 2024, existe um auto de infração regulatório classificado como perda possível, no montante de R\$395 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

(v) Janaúba III Geração Solar Energia S.A.

Processos trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2024, existe uma reclamação trabalhista classificada como perda possível, no montante de R\$50 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Processos administrativos tributários

Em 31 de dezembro de 2024, existem dois processos administrativos tributários classificados como perda possível, no montante de R\$6 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Processos administrativos regulatórios

Em 31 de dezembro de 2024, existe um auto de infração regulatório classificado como perda possível no montante de R\$395 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

14. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Para as controladas, seguem abaixo os principais processos em andamento com probabilidade de perda possível:

(B) Controladas indiretas (causas possíveis)--Continuação

(vi) Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.

Processos administrativos tributários

Em 31 de dezembro de 2024, existem dois processos administrativos tributários classificados como perda possível, no montante de R\$6 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Processos administrativos regulatórios

Em 31 de dezembro de 2024, existe um auto de infração regulatório classificado como perda possível, no montante de R\$395 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

(vii) Janaúba V Geração Solar Energia S.A.

Processos administrativos tributários

Em 31 de dezembro de 2024, existe um processo administrativo tributário classificado como perda possível, no montante de R\$3 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Processos administrativos regulatórios

Em 31 de dezembro de 2024, existe um auto de infração regulatório classificado como perda possível, no montante de R\$395 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

(viii) Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.

Processos administrativos tributários

Em 31 de dezembro de 2024, existe um processo administrativo tributário classificado como perda possível, no montante de R\$3 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Processos administrativos regulatórios

Em 31 de dezembro de 2024, existe um auto de infração regulatório classificado como perda possível, no montante de R\$395 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

14. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Para as controladas, seguem abaixo os principais processos em andamento com probabilidade de perda possível:

(B) Controladas indiretas (causas possíveis)--Continuação

(ix) Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.

Processos administrativos tributários

Em 31 de dezembro de 2024, existe um processo administrativo tributário classificado como perda possível, no montante de R\$3 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Processos administrativos regulatórios

Em 31 de dezembro de 2024, existe um auto de infração regulatório classificado como perda possível, no montante de R\$395 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

(x) Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.

Processos administrativos tributários

Em 31 de dezembro de 2024, existem dois processos administrativos tributários classificados como perda possível, no montante de R\$6 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Processos administrativos regulatórios

Em 31 de dezembro de 2024, existe um auto de infração regulatório classificado como perda possível, no montante de R\$395 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

(xi) Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.

Processos administrativos tributários

Em 31 de dezembro de 2024, existe um processo administrativo tributário classificado como perda possível, no montante de R\$3 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Processos administrativos regulatórios

Em 31 de dezembro de 2024, existe um auto de infração regulatório classificado como perda possível, no montante de R\$395 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

14. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Para as controladas, seguem abaixo os principais processos em andamento com probabilidade de perda possível:

(B) Controladas indiretas (causas possíveis)--Continuação

(xii) Janaúba X Geração Solar Energia S.A.

Processos administrativos tributários

Em 31 de dezembro de 2024, existem dois processos administrativos tributários classificado como perda possível, no montante de R\$6 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Processos administrativos regulatórios

Em 31 de dezembro de 2024, existe um auto de infração regulatório classificado como perda possível, no montante de R\$395 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

(xiii) Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.

Processos administrativos tributários

Em 31 de dezembro de 2024, existe um processo administrativo tributário classificado como perda possível, no montante de R\$3 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Processos administrativos regulatórios

Em 31 de dezembro de 2024, existe um auto de infração regulatório classificado como perda possível, no montante de R\$395 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

(xiv) Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.

Processos administrativos tributários

Em 31 de dezembro de 2024, existe um processo administrativo tributário classificado como perda possível, no montante de R\$3 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Processos administrativos regulatórios

Em 31 de dezembro de 2024, existe um auto de infração regulatório classificado como perda possível, no montante de R\$401 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Para as controladas, seguem abaixo os principais processos em andamento com probabilidade de perda possível:

(B) Controladas indiretas (causas possíveis)--Continuação

(xv) Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A.

Processos administrativos tributários

Em 31 de dezembro de 2024, existem três processos administrativos tributários classificados como perda possível, no montante de R\$8 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Processos administrativos regulatórios

Em 31 de dezembro de 2024, existe um auto de infração regulatório classificado como perda possível, no montante de R\$401 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

(xvi) Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.

Processos administrativos tributários

Em 31 de dezembro de 2024, existem dois processos administrativos tributários classificados como perda possível, no montante de R\$6 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Processos administrativos regulatórios

Em 31 de dezembro de 2024, existe um auto de infração regulatório classificado como perda possível, no montante de R\$401 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

(xvii) Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.

Processos cíveis

Em 31 de dezembro de 2024, existe um processo cível classificados como perda possível, no montante de R\$135.818 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023), referente a um procedimento arbitral.¹

Processos administrativos tributários

Em 31 de dezembro de 2024, existe um processo administrativo tributário classificado como perda possível, no montante de R\$3 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Para as controladas, seguem abaixo os principais processos em andamento com probabilidade de perda possível:

(B) Controladas indiretas (causas possíveis)--Continuação

(xviii) Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.

Processos administrativos tributários

Em 31 de dezembro de 2024, existem dois processos administrativos tributários classificados como perda possível, no montante de R\$6 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

(xix) Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A.

Processos administrativos tributários

Em 31 de dezembro de 2024, existe um processo administrativo tributário classificado como perda possível, no montante de R\$3 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

(xx) Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Processos administrativos tributários

Em 31 de dezembro de 2024, existe um processo administrativo tributário classificado como perda possível, no montante de R\$3 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

(xxi) Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

Processos administrativos tributários

Em 31 de dezembro de 2024, existem dois processos administrativos tributários classificados como perda possível, no montante de R\$6 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Processos administrativos regulatórios

Em 31 de dezembro de 2024, existe um auto de infração regulatório classificado como perda possível, no montante de R\$347 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Para as controladas, seguem abaixo os principais processos em andamento com probabilidade de perda possível:

(B) Controladas indiretas (causas possíveis)--Continuação

(xxii) Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.

Processos administrativos tributários

Em 31 de dezembro de 2024, existem dois processos administrativos tributários classificados como perda possível, no montante de R\$6 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Processos administrativos regulatórios

Em 31 de dezembro de 2024, existe um auto de infração regulatório classificado como perda possível, no montante de R\$347 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Processos Cíveis

Em 31 de dezembro de 2024, existe um processo cível classificado como perda possível, no montante de R\$135.818 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023), referente à uma arbitragem.

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido (atribuível aos acionistas controladores)

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2024 é de R\$1.676.382 (R\$2.148.464 em 31 de dezembro de 2023), dividido em 45.104.090.614 (quarenta e cinco bilhões, cento e quatro milhões, noventa mil e seiscentos e quatorze) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Deliberações do exercício de 2024:

- Em 26 de setembro de 2024, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, reduzir o capital da Companhia em R\$440.000, sem alteração na quantidade de quotas.
- Em 19 de agosto de 2024, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, reduzir o capital da Companhia em R\$27.082, sem alteração na quantidade de quotas.
- Em 26 de julho de 2024, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, reduzir o capital da Companhia em R\$5.000, sem alteração na quantidade de quotas.

Dessa forma, perfazendo o total de R\$472.082 como redução de capital no exercício de 2024, por julgá-lo excessivo em relação às necessidades operacionais e de investimentos da Companhia.

Deliberações do exercício de 2023:

- Em 06 de junho de 2023, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, reduziram o capital social da Companhia no montante de R\$29.000, sem o cancelamento de cotas, sendo R\$26.422 destinados a pagamento aos sócios e R\$2.578 destinados a absorção de prejuízos, por julgá-lo excessivo em relação às necessidades operacionais e de investimentos da Companhia.

b) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório valor não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 22 de março de 2024, os acionistas, por meio da Ata da Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao período de 31 de dezembro de 2023, no valor R\$7.951.

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido (atribuível aos acionistas controladores)--Continuação

c) Reservas de lucros

c.1) Reserva legal

O estatuto social determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76. No exercício de 2024 o saldo de R\$558 foi absorvido em sua totalidade conforme determina o artigo 200 da Lei nº 6.404/76 em decorrência de prejuízos acumulados.

c.2) Reserva de retenção de lucros

O estatuto social da Companhia prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

O lucro remanescente após compensação dos prejuízos, constituição da reserva legal, distribuição do dividendo mínimo obrigatório e possível valor destinado pela Assembleia Geral para a distribuição de dividendos complementares limitados a 25% do lucro líquido ajustado após as deduções supracitadas e/ou para outras reservas de lucros que se façam necessárias, deverá ser destinado à Reserva de Retenção de Lucros.

Conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Companhia devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Companhia.

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido (atribuível aos acionistas controladores)--Continuação

d) Lucro por ação

O lucro/prejuízo básico por ação é calculado dividindo-se o resultado pela quantidade média ponderada de ações em circulação no exercício.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia não possuía instrumentos financeiros conversíveis em ações, logo o lucro básico e diluído por ação é o mesmo.

O lucro por ação básico e diluído foram calculados considerando o impacto retrospectivo da alteração na quantidade de ações conforme IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação.

O cálculo do lucro/prejuízo básico por ação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi realizado utilizando como base a média ponderada das ações ordinárias em circulação, conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Número de ações ordinárias no início do exercício (em milhares)	45.104.091	45.104.091	45.104.091	45.104.091
Número de ações ordinárias no término do exercício (em milhares)	45.104.091	45.104.091	45.104.091	45.104.091
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(101.893)	11.160	(102.614)	11.092
Número médio ponderado das ações no exercício	45.104.091	45.104.091	45.104.091	45.104.091
Lucro básico por ação – em reais	(2,26)	0,25	(2,28)	0,24
Lucro diluído por ação – em reais	(2,26)	0,25	(2,28)	0,24

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Participação de acionistas não controladores

31.12.2024:

Entidade	Participação do acionista não controlador	Patrimônio líquido	(Prejuízo)	Participação de acionistas não controladores	
				Patrimônio líquido	Resultado
Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.	10,00%	137.150	(3.331)	13.715	(333)
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	10,00%	137.585	(3.883)	13.759	(388)
Total				27.474	(721)

31.12.2023:

Entidade	Participação do acionista não controlador	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo)	Participação de acionistas não controladores	
				Patrimônio líquido	Resultado
Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.	10,00%	143.981	(851)	14.398	(85)
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	10,00%	144.968	166	14.497	17
Total				28.895	(68)

17. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<u>Receita operacional bruta</u>				
<u>Fornecimento de energia</u>				
Receita com contratos de autoprodução de energia	-	-	119.880	-
Venda de energia elétrica	-	-	257.426	279.908
Venda de energia elétrica - Partes relacionadas (nota 22)	-	-	101.151	158.642
Resultado com MRE e CCEE (*)	-	-	3.402	1.778
	-	-	481.859	440.328
<u>Deduções da receita operacional bruta</u>				
<u>Impostos sobre a venda</u>				
ICMS	-	-	-	(24)
PIS	-	-	(3.108)	(2.800)
COFINS	-	-	(14.343)	(12.921)
	-	-	(17.451)	(15.745)
Receita operacional líquida	-	-	464.408	424.583

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo do serviço de energia elétrica				
Compra de energia - partes relacionadas (nota 22)	-	-	(10.970)	(3.609)
Royalties ANEEL	-	-	(60.201)	(72.426)
Pesquisa e desenvolvimento	-	-	(6)	-
Total custo do serviço de energia elétrica	-	-	(71.177)	(76.035)
Custo com operação				
Impostos, licenças e taxas	-	-	(285)	(1.041)
Viagens	-	-	(435)	(402)
Serviços de terceiros	-	-	(7.574)	(8.346)
Seguros	-	-	(7.043)	(8.935)
Pessoal	-	-	(4.484)	(3.387)
Depreciação do ativo imobilizado (nota 9)	-	-	(189.421)	(173.848)
Amortização do Ativo de direito de uso (nota 10)	-	-	(3.117)	(3.597)
Manutenção	-	-	(1.311)	(478)
MRE/ CCEE	-	-	(27.649)	(9.142)
Telecomunicações	-	-	(220)	(225)
Promoção e publicidade	-	-	(496)	(262)
Outros	-	-	(929)	(634)
Total custo com a operação	-	-	(242.964)	(210.297)
Total de custos de geração de energia	-	-	(314.141)	(286.332)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas gerais				
Impostos, licenças e taxas	-	-	-	-
Viagens	-	(5)	(1)	(29)
Serviços de terceiros	(214)	(132)	(4.474)	(480)
Seguros	-	-	-	-
Pessoal	(79)	(22)	(110)	(136)
Serviços de administração – Parte relacionada (nota 22)	-	-	(7.759)	(7.789)
Royalties ANEEL	-	-	-	-
Promoção e publicidade	(28)	(29)	(191)	(78)
Outros	-	-	(12)	(5)
	(321)	(188)	(12.547)	(8.517)

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<u>Outras receitas (despesas) operacionais</u>				
Compensação por perdas (*)	-	-	-	104.174
Multa e juros de tributos	(1)	(1)	(328)	(475)
Ganhos e perdas na venda de ativos	-	-	-	(670)
Baixa de <i>holdback</i> (**)	-	6.000	-	6.000
Recuperação de despesas	-	-	3.721	-
Estorno atualização monetária sobre o saldo em aberto (Nota 7)	-	-	(4.234)	-
Outras despesas	(584)	-	(805)	(342)
	(585)	5.999	(1.646)	108.687

(*) Em 13 de junho de 2023, a Companhia e suas controladas receberam parecer final favorável ao pedido de arbitragem na Secretaria do Tribunal Internacional de Arbitragem ("ICC"), inicialmente protocolado no dia 15 de fevereiro de 2023, referente ao dispositivo "Management Service Agreement" ("MSA") celebrado em 15 de dezembro de 2020 com a Trina Solar Energy Development PTE Ltd. ("Trina") para a fabricação e entrega de painéis fotovoltaicos. O valor total correspondente à compensação de perdas foi de R\$186.045, composto conforme segue: (a) R\$81.871 pelos custos adicionais incorridos para completar o fornecimento dos painéis fotovoltaicos, valor incorporado ao custo do ativo fixo; (b) R\$28.938 pela compensação de perdas comerciais decorridas pelo atraso na entrega de painéis fotovoltaicos e término antecipado do MAS e (c) R\$75.236 por outras perdas decorridas pelo atraso na entrega dos painéis fotovoltaicos e término antecipado do MAS, totalizando R\$104.174 no resultado da companhia.

(**) Na aquisição dos ativos do projeto de Janaúba, a Companhia acordou em reter o montante de R\$ 54.800 referentes a parcela vinculada ao custo de construção. Conforme cláusulas contratuais do acordo de Compra e Venda de ativos, a parcela diferida condicionada aos custos de construção, será paga em 3 parcelas sendo a última vinculada a data de entrada em operação do ativo. Durante o exercício de 2021 a Companhia efetuou o pagamento de parte da parcela retida no valor de R\$48.800 e a parcela retida restante era no montante de R\$6.000 e devido ao não atingimento de índices contidos em cláusulas contratuais vinculados a data de início da operação o valor foi baixado dentro do primeiro semestre de 2023.

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	2.549	870	23.570	34.260
Atualização monetária sobre ativo financeiro da venda de participação (nota 7)	-	-	3.138	6.205
Variação monetária e cambiais, líquidas	-	-	-	355
Outras receitas	257	-	296	90
	2.806	870	27.004	40.910
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 13)	(14.571)	(16.150)	(220.018)	(214.413)
Despesa financeira sobre garantia de empréstimo (nota 22.j)	(5.526)	(12.562)	(5.526)	(12.562)
Juros sobre arrendamento (nota 10)	-	-	(5.800)	(8.539)
Despesas com letras de crédito	-	(46)	(6.872)	(1.955)
Multas e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(265)	(1.242)	(1.133)
Atualização monetária sobre provisão para desmobilização (nota 12)	-	-	(2.946)	(2.495)
Imposto sobre operações financeiras	(133)	(77)	(497)	(2.351)
Despesas com juros e descontos concedidos	-	-	(9)	-
Outras despesas financeiras	-	-	(761)	-
	(20.230)	(29.100)	(243.671)	(243.448)
Resultado financeiro	(17.424)	(28.230)	(216.667)	(202.538)

21. Imposto de renda e contribuição social

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Corrente				
Imposto de renda – Corrente	-	-	(14.758)	(16.892)
Contribuição social – Corrente	-	-	(7.263)	(7.899)
Total do imposto Corrente	-	-	(22.021)	(24.791)

A Controladora e as controladas diretas da Companhia são optantes pela sistemática do Lucro Real enquanto suas controladas indiretas são optantes pela sistemática do Lucro Presumido.

A apuração do imposto de renda e da contribuição social foram realizadas conforme reconciliação a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro (Prejuízo) antes de imposto de renda e contribuição social	(101.893)	11.160	(80.593)	35.883
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Resultado de imposto de renda e contribuição social às respectivas alíquotas (*)	(34.644)	3.795	(27.402)	12.200
Adições e exclusões:				
Diferencial tributação presumido	-	-	43.157	3.966
Resultado de equivalência patrimonial	28.412	(12.474)	-	-
Holdback	-	(2.040)	-	(2.040)
Créditos fiscais de IRPJ e CSLL não reconhecidos (**)	3.490	10.719	3.490	10.719
Outras adições	2.742	-	2.776	(54)
Total de imposto de renda e contribuição social	-	-	22.021	24.791
Alíquota efetiva	0%	0%	(27.3%)	69,0%

(*) A aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

(**) Em 31 de dezembro de 2024, a Controladora possuía um saldo total de imposto de renda sobre prejuízos fiscais e contribuição social sobre base negativa acumulados, no montante de R\$14.250 (R\$10.760 em 31 de dezembro de 2023). O total do prejuízo fiscal da Controladora em 31 de dezembro de 2024 é de R\$10.264 (R\$28.420 em 31 de dezembro de 2023).

Os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa não foram registrados pelo fato de a Companhia não ter expectativa de apuração de lucros fiscais futuros para realização dos referidos créditos tributários.

22. Transações com partes relacionadas

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e estão resumidas como segue:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Ativo					
<u>Contas a receber</u>					
Santo Afonso Energética S.A.	(a)	-	9.006	-	-
Mirante Energética S.A.	(a)	152	-	152	-
Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	9	-	-
Janaúba X Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	9	-	-
Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	9	-	-
Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	9	-	-
Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	9	-	-
Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	9	-	-
Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	9	-	-
Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	9	-	-
Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	9	-	-
Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	9	-	-
Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	9	-	-
Janaúba II Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	9	-	-
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	9	-	-
Janaúba III Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	9	-	-
Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	9	-	-
Janaúba V Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	9	-	-
Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	9	-	-
Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	9	-	-
Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	9	-	-
Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	9	-	-
Janaúba Holding S.A.	(a)	-	20	-	-
Elera Gestão e Energia S.A.	(a)	-	-	5.929	20.510
Central Geradora Eólica Seridó I S.A.	(a)	-	-	-	1.196
São Luiz Energética S.A.	(a)	-	-	-	245
Complexo Solar Seridó I S.A.	(a)	-	-	1.741	-
Alexl Energia S.A.	(a)	-	-	794	-
Janauba Fase I Geração Solar Ltda	(a)	-	9	-	-
Janauba Fase II Geração Solar Ltda	(a)	-	9	-	-
Pontal 3B Energia S.A.	(a)	55	-	55	-
Irapuru V Energia S.A.	(a)	-	-	244	-
Irapuru Holding S.A.	(a)	129	-	129	-
Outros	(a)	99	-	99	-
	(Nota 6)	336	9.224	13.369	21.951
<u>Dividendos a receber</u>					
Santo Afonso Energética S.A.	(b)	1.849	82	-	-
Janaúba Holding S.A.	(b)	10.695	10.695	-	-
		12.544	10.777	-	-
<u>Redução de capital – Contas a receber</u>					
Santo Afonso Energética S.A.	(c)	19.544	-	-	-
		19.544	-	-	-
<u>AFAC Ativo</u>					
Janaúba Holding S.A.	(d)	-	2.000	-	-
		-	2.000	-	-

22. Transações com partes relacionadas--Continuação

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
		2024	2023	2024	2023
Passivo					
<u>Contas a pagar</u>					
Elera Renováveis S.A.	(e)	11.024	5.526	14.192	7.328
Elera Renováveis Participações S.A.	(e)	-	-	13.914	250
São Luiz Energética S.A.	(e)	-	-	245	245
Elera Gestão e Energia S.A.	(e)	-	-	1.350	10.604
Energia Sustentável Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	(e)	-	-	-	-
Outros	(e)	-	-	47	-
	(Nota 11)	11.024	5.526	28.398	18.427
<u>Dividendos a pagar</u>					
Energia Sustentável Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	(f)	-	2.651	-	2.702
		-	2.651	-	2.702
<u>Redução de capital</u>					
Liga de Alumínios S.A. - LIASA	(g)	-	-	700	-
Energia Sustentável Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	(e)	72.684	-	72.684	-
	(Nota 11)	72.684	-	73.384	-
Receita					
<u>Venda de energia</u>					
Elera Gestão e Energia S.A.	(h)	-	-	62.409	124.829
Elera Renováveis S.A.	(h)	-	-	1.080	-
Liga de Alumínios S.A. - LIASA	(h)	-	-	37.662	-
Outros	(h)	-	-	-	33.813
	(Nota 17)	-	-	101.151	158.642
Custo					
<u>Compra de energia</u>					
Elera Gestão e Energia S.A.	(h)	-	-	10.879	3.609
Elera Energia Renovável S.A.		-	-	91	-
	(Nota 18)	-	-	10.970	3.609
<u>Serviços de ADM</u>					
Elera Energia Renovável S.A. (Nota 18)	(i)	-	-	7.759	7.789
		-	-	7.759	7.789
<u>Despesa financeira</u>					
Elera Energia Renovável S.A. (Nota 20)	(j)	5.526	12.562	5.526	12.562
		5.526	12.562	5.526	12.562

- (a) Contas a receber entre a Companhia e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (b) Dividendos a serem recebidos das empresas controladas da Companhia;
- (c) Redução de capital das empresas investidas ainda não recebidas;
- (d) Adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) aportado nas empresas investidas;
- (e) Contas a pagar entre a Companhia e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (f) Dividendos a serem pagos a controladora;
- (g) Redução de capital para o acionista;
- (h) Venda de energia elétrica para outras empresas do grupo;
- (i) Compra de energia elétrica de outras empresas do grupo;
- (j) Conforme acordado entre as partes, o saldo refere-se à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M;
- (k) Despesas financeiras de outras empresas do grupo;

22. Transações com partes relacionadas--Continuação

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Sobre todas as transações entre partes relacionadas não há a incidência de encargos financeiros.

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade.

Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios.

Remuneração do pessoal chave da Administração

Não há pessoal chave remunerado por meio da Companhia nos exercícios de 2024 e 2023.

23. Cobertura de seguros

As controladas (Janaúba I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XIV, XV, XVI, XVII, XVIII, XIX e XX) encontram-se em fase de operação e a Companhia tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade. O total da cobertura segurada em 31 de dezembro de 2024 é de R\$2.729.438 (R\$3.882.403 em 2023) para os bens vinculados à autorização, com vigência até 30 de setembro de 2025.

A apólice de seguro mantida pela Companhia tem como proponente principal a Alex I Energia SPE S.A., sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as usinas do grupo. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, Danos Materiais e Lucros Cessantes, no valor total de R\$400.000.

As premissas de riscos adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

24. Instrumentos financeiros

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Companhia e de suas controladas são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Ativos financeiros	Controladora					
	2024			2023		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Conta corrente	13	-	13	69	-	69
Aplicações financeira (caixa e equivalentes)	-	28.951	28.951	-	23.542	23.542
Contas a receber	336	-	336	9.224	-	9.224
Depósitos judiciais	170	-	170	170	-	170
Dividendos a receber	12.544	-	12.544	10.777	-	10.777
	13.063	28.951	42.014	20.171	23.542	43.713

Ativos financeiros	Consolidado					
	2024			2023		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Conta corrente	28.998	-	28.998	16.084	-	16.084
Aplicações financeiras (caixa e equivalente)	-	171.264	171.264	-	79.103	79.103
Contas a receber	134.940	-	134.940	58.757	-	58.757
Contas a receber - venda de participação	21.313	-	21.313	29.988	-	29.988
Depósitos judiciais	651	-	651	490	-	490
Depósitos restituíveis e Caixa restrito	-	112.934	112.934	-	119.495	119.495
	185.902	284.198	470.100	105.319	198.598	303.917

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidas no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Passivos financeiros	Controladora			
	2024		2023	
	Custo Amortizado	Total	Custo Amortizado	Total
Contas a pagar	83.708	83.708	5.558	5.558
Dividendos a pagar	-	-	2.651	2.651
	83.708	83.708	8.209	8.209

Passivos financeiros	Consolidado			
	2024		2023	
	Custo Amortizado	Total	Custo Amortizado	Total
Contas a pagar	268.311	268.311	110.343	110.343
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.550.380	2.550.380	2.128.930	2.128.930
Dividendos a pagar	-	-	2.702	2.702
Arrendamento	-	-	75.636	77.321
	2.818.691	2.818.691	2.317.611	2.319.296

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo.

A Companhia não possui instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil em 2024 e 2023.

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Aplicações financeiras (caixa e equivalentes)	28.951	23.542	171.264	79.103
Depósitos restituíveis e Caixa restrito	-	-	112.933	119.495
	28.951	23.542	284.197	198.598

- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2024 e 2023. A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros é aproximado do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia e de suas controladas são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

A política da Companhia estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Companhia, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) *Risco de concentração de carteira de clientes*

As controladas da Companhia possuem contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, as controladas da Companhia efetuam avaliações financeiras, requisitam garantias financeiras e executam o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

iv) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco da Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Companhia entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

v) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos , financiamentos e debêntures*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela Administração por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

vi) *Risco de geração*

A receita proveniente da venda de energia elétrica pelos geradores solares depende diretamente da energia efetivamente gerada. O ambiente de contratação na qual foi vendida a energia do gerador solar, mercado livre ou regulado, definirá como e quando o déficit ou o superávit de geração afetará a receita das controladas da Companhia.

No mercado livre, quando a produção da usina é inferior aos seus compromissos contratuais, as controladas da Companhia deverão adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo. Quando a venda é efetivada no mercado regulado, o eventual déficit de geração deverá ser abatido da receita de contratos que a usina tem direito.

Para as usinas em construção, quando um contrato de fornecimento se inicia antes da data de início de operação comercial da usina, as controladas da Companhia deverão adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo.

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

vii) *Risco de não renovação da autorização*

A controladas da Companhia detém autorização para exploração de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos.

O atual arcabouço legislativo não dispõe sobre o direito à renovação de autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica proveniente de fonte solar. A Lei Federal nº 13.360/2016, ao alterar a Lei nº 9.427/1996, em seu § 1º - C, art. 26, apenas dispõe que os empreendimentos de fontes solares que tiverem suas outorgas de autorização prorrogadas não observarão o desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD).

Desta forma, não há instrumento legal que garanta o direito de renovação das outorgas de autorização concedidas às controladas da Companhia pelo Poder Concedente.

Caso a renovação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais ou de redução de incentivos previamente concedidos para as controladas da Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

e) Derivativos

Durante os exercícios de 2024 e de 2023, a Companhia não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

Rio Casca Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25. Transação que não envolve caixa ou equivalentes de caixa – Atividades de financiamento

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram realizadas operações não envolvendo caixa nas demonstrações do fluxo de caixa, do qual demonstramos as principais a seguir:

Atividades de investimento (Consolidado)	Notas	2024
Varição do passivo de arrendamento		(1.685)
Adição de contratos de arrendamento	10	(1.405)
Varição do arrendamento conforme demonstrações dos fluxos de caixa		(3.090)
Atividades de investimento (Controladora)		2024
Ajuste de resultado com equivalência patrimonial	8	83.563
Transações caixa		
Aumento de capital em investidas	8	(21.875)
Redução de capital em investidas	8	11.999
Total de transações caixa		(9.876)
Transações não Caixa		
Redução de capital não recebida	8	19.544
Aumento de capital	8	(2.000)
Distribuição de dividendo	8	1.767
Total de transações não caixa		19.311
Varição do Investimento		92.998

* * *